

XXXVI Semana de História da Universidade Federal de Juiz de Fora
09-13 de novembro de 2020

ST 4 – DIREITAS, HISTÓRIA E MEMÓRIA

Comida, identidade, nacionalismo e xenofobia: um estudo de caso

Fábio Chang de Almeida
Camilo Darsie

Este trabalho busca analisar o papel da alimentação como elemento definidor de identidade em discursos da nova direita radical europeia, na primeira década do século XXI. A pesquisa foi centrada em um estudo de caso sobre a organização Solidarité des Français (SDF), ligada ao grupo francês Bloc Identitaire, que no ano de 2006 promoveu eventos para distribuição de sopa a populações carentes. Tal sopa era chamada de “sopa identitária”, entre outros nomes, e tinha como ingrediente principal a carne de porco. É sabido que muçulmanos, judeus e outros grupos religiosos não comem carne de porco. Segundo os identitários, as distribuições de sopa visavam auxiliar os cidadãos “exclusivamente franceses” que passavam fome naquele país. A distribuição das “sopas identitárias” foi mimetizada por outros grupos de direita radical em países como Bélgica e Portugal. O caso estudado ilustra como os discursos da direita radical podem relacionar a comida com uma suposta “defesa das identidades nacionais” diante da “ameaça de invasão” de uma cultura estrangeira.

Palavras-chave: Direita radical; Alimentação; Identidade; Xenofobia; Islamofobia.